

Política de Fornecimento de Produtos Florestais Orientação de Conformidade

Versão 3, julho de 2022

1. Introdução

Na 3M, há muito reconhecemos nossa responsabilidade de conservar os recursos naturais e apoiar um meio ambiente sustentável, conforme está declarado em nosso [Código de Conduta](#) e em nossa [Política Ambiental](#). Como parte de nossos esforços gerais de sustentabilidade, temos um compromisso de longa data com a gestão florestal responsável que vai além da certificação. Nós nos esforçamos para adquirir produtos florestais de fornecedores que acreditamos compartilhar nossos valores e que se comprometem igualmente com a proteção das áreas florestais. Estabelecemos esta Política para fomentar os esforços colaborativos de nossos fornecedores diretos e todas as outras empresas em suas cadeias de fornecimento, em última análise, para as empresas que extraem tais materiais de florestas e plantações.

Em muitos casos, a 3M pode ter vários níveis da cadeia de fornecimento removidos das fábricas e florestas e, portanto, a 3M depende de seus fornecedores diretos (nível um) e de seus esforços com seus fornecedores, para finalmente fluir para as fábricas e gestores florestais. Esperamos que nossos fornecedores e suas cadeias de fornecimento façam progresso razoável, mas oportuno, na construção das ferramentas e sistemas necessários, promovendo esforços colaborativos com e através das usinas até as fontes de colheita, a fim de promover de forma holística e global a gestão florestal sustentável.

2. Compromissos e Expectativas da Política de Fornecimento

Declaração da Política Seção I

Esta seção contém expectativas mínimas para os produtos florestais fornecidos à 3M, incluindo celulose, papel, embalagens de papel, madeira maciça, fibras celulósicas como as usadas para fazer viscose e colofônias e resinas. Esses materiais devem ser legalmente colhidos, adquiridos, transportados e exportados de seu país de origem. Eles devem ser rastreáveis até a origem florestal para que a colheita legal possa ser confirmada, juntamente com a confirmação de que não são colhidos de forma que ameace Altos Valores de Conservação (HCVs - High Conservation Values), que não estejam contribuindo para o desmatamento e que sejam obtidos de maneira a respeitar os direitos dos povos indígenas, os direitos e a segurança dos trabalhadores. Abaixo estão mais orientações sobre cada uma das expectativas nesta seção da Política.

Legalmente colhido, adquirido, transportado e exportado de seu país de origem. A 3M espera que os fornecedores entendam e cumpram as leis e regulamentos que se aplicam às suas operações e sejam capazes de demonstrar que os materiais que fornecem à 3M procedem de fibras obtidas e transportadas legalmente. Tal compromisso inclui a responsabilidade dos fornecedores de acompanhar as mudanças nas leis legais de colheita

que afetam suas operações e modificar seu desempenho conforme necessário para atender aos requisitos legais novos ou alterados.

Rastreável através da cadeia de fornecimento até a origem florestal. A fim de estabelecer a legalidade e garantir o fornecimento responsável, a 3M exige que seus fornecedores sejam capazes de rastrear a origem de suas fibras de madeira virgem em toda a cadeia de fornecimento até a origem florestal e divulguem tais informações à 3M.

Colhido de uma maneira que mantenha e/ou melhore os Altos Valores de Conservação (HCVs), incluindo, entre outros, ecossistemas de turfeiras, Paisagens Florestais Intactas (IFLs) e florestas antigas. A 3M analisará as definições de HCVs contidas no Guia Comum para Identificação de HCVs, disponível através do [Rede de Recursos de Alto Valor de Conservação](#).

A estrutura do HCV foi desenvolvida e expandida ao longo de muitos anos para abranger conceitos de sustentabilidade não limitados à silvicultura e endossados por diversas e variadas partes interessadas. Essa estrutura comum pode ajudar nossos fornecedores a entender e entregar os valores que a 3M deseja conservar e proteger. Entre estes estão:

- os principais ecossistemas de turfeiras, IFLs e florestas antigas. As IFLs e florestas antigas, assim como todas as florestas primárias, são importantes para a resiliência às mudanças climáticas, conectividade e proteção da biodiversidade. As florestas antigas são especificamente mencionadas na política porque pode haver áreas importantes de floresta primária que ficam aquém do limite de tamanho mínimo de 500 quilômetros quadrados que define uma IFL.
- disposições para proteção de áreas importantes para os valores culturais e meios de subsistência da população local e indígena.

Espera-se que os fornecedores demonstrem que estão mantendo e aprimorando HCVs e podem fazer isso usando diversas ferramentas. Na prática, essa exigência significa que os HCVs devem ser identificados e mapeados, e a floresta deve ser manejada para que esses valores não sejam ameaçados, de acordo com o [Orientação Comum para a Gestão e Monitoramento de Altos Valores de Conservação](#). Exemplos de práticas exigidas pela Orientação Comum para manter ou aprimorar HCVs incluem desenvolver e implementar planos de gestão e monitoramento cientificamente confiáveis, adaptar as práticas de gestão ao longo do tempo com base no monitoramento e adotar uma abordagem de precaução quando as informações científicas forem incompletas ou inconclusivas.

Livre de desmatamento, ou seja, não de áreas onde florestas naturais estão sendo convertidas em terras para outros fins ou plantações após 5 de março de 2015. O HCSA deve ser usado quando aplicável: Tal compromisso às vezes é referido como "Não desmatamento". A principal preocupação é a conversão de florestas naturais ou outros ecossistemas florestais, como florestas para outros fins. Em ecossistemas tropicais e quaisquer outras áreas aplicáveis, esperamos que as florestas de Alto Estoque de Carbono (HCS) sejam protegidas e sigam a metodologia de [Abordagem de Estoque de Alto Carbono](#). Este compromisso não significa que os fornecedores da 3M não possam usar plantações existentes ou novas plantações convertidas de usos não florestais.

Obtidos de uma maneira que respeite os direitos dos povos indígenas e comunidades rurais à propriedade e controle de suas terras tituladas ou consuetudinárias, incluindo o direito de dar ou recusar seu Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) para empreendimentos propostos em suas terras. Esta seção contém a expectativa de que as empresas se comprometam com o diálogo justo e aberto com os povos indígenas e comunidades locais, e respeito pelos direitos dos povos indígenas, incluindo que as empresas respeitem o direito dos povos indígenas de dar ou reter seu CLPI para novos empreendimentos propostos em suas terras intituladas ou consuetudinárias.

Os fornecedores devem estar de acordo com a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) Diretrizes Voluntárias sobre Posse e Segurança Alimentar, Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs) e a Orientação de Implementação e Requisitos Sociais do HCSA. Ferramentas úteis e práticas para fornecedores incluem: (1) [O Guia de Referência Empresarial sobre a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas](#) fornece informações para entender e implementar esses conceitos, e (2) [A ferramenta de orientação interativa do Grupo Interlaken](#) e a Iniciativa de Direitos e Recursos (RRI - Rights and Resources Initiative) também fornecem orientação sobre posse de terra e direitos de recursos.

Em muitas partes do mundo, os direitos dos povos indígenas e comunidades locais às suas terras consuetudinárias não são reconhecidos por lei. Além disso, em muitos países que possuem leis que respeitam os direitos consuetudinários à terra, essas leis não são aplicadas regularmente. Como tal, a “grilagem de terras” ou o deslocamento de povos locais e indígenas de terras das quais dependem para sua subsistência diária para abrir espaço para concessões florestais, plantações de árvores ou agricultura industrial pode ser um problema. Tal deslocamento pode causar conflitos sociais e agitação de longo prazo. A 3M espera que nossos fornecedores (e seus fornecedores) defendam o direito ao CLPI das comunidades indígenas e locais onde seus direitos legais ou consuetudinários serão afetados pelas atividades de gestão propostas que ocorrem em suas terras. Onde o consentimento não foi dado livremente, as empresas devem procurar resolver os conflitos por meio de um processo que seja aceitável para todas as partes envolvidas.

Obtido de uma maneira que respeite os direitos e a segurança dos trabalhadores, incluindo nenhum trabalho forçado ou infantil, nenhuma discriminação no emprego e a liberdade de associação (de acordo com o Código de Responsabilidade do Fornecedor 3M). Isso faz referência aos quatro princípios trabalhistas do Pacto Global da ONU, do qual a 3M é membro. Os quatro princípios (#3-6) são os seguintes: 1) As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva; 2) a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório; 3) a abolição efetiva do trabalho infantil; e 4) a eliminação da discriminação em relação ao emprego e ocupação. Esses princípios também se refletem no 3M [Supplier Responsibility Code](#) (SRC - Código de Responsabilidade de Fornecedores 3M). O compromisso da 3M de defender os direitos de todos os trabalhadores também espera que os fornecedores estejam alinhados com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos.

Em regiões do mundo consideradas de menor risco para preocupações florestais sustentáveis, a 3M espera que nossa cadeia de fornecimento geralmente entenda e possa cumprir tais compromissos. Mesmo assim, a 3M realiza avaliações limitadas e priorizadas de fornecedores nessas áreas, conforme descrito abaixo. Em regiões de maior risco, podemos trabalhar diretamente com alguns fornecedores e/ou fontes de colheita para educar e/ou desenvolver sua capacidade para atender a esses critérios.

Declaração de Política Seção II

Esta seção descreve as expectativas da 3M sobre como espera-se que os fornecedores executem práticas legais e responsáveis de fornecimento para todos os produtos florestais.

Governança Ambiental e Social

Implementar políticas e programas consistentes como SRC da 3M, que são expectativas fundamentais para Trabalho, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Ética e Sistemas de Gestão que se aplicam a fornecedores novos e existentes em qualquer lugar do mundo e a qualquer material ou serviço fornecido. Esperamos que nossos fornecedores estabeleçam e implementem suas próprias políticas e programas relevantes em alinhamento com este SRC e cumpram essas expectativas com seus próprios fornecedores, promovendo assim nossos altos padrões de sustentabilidade em nossas cadeias de fornecimento.

Rastreabilidade e informações completas da cadeia de fornecimento para apoiar as leis de colheita legal

Dado o importante papel das fábricas na seleção de fontes de fornecimento, solicitamos aos nossos fornecedores que identifiquem, mantenham e nos forneçam informações a nosso pedido sobre celulose, papel e outras fábricas relevantes em suas respectivas cadeias de fornecimento de produtos florestais. Isso inclui o respectivo volume fornecido à 3M, identidade da fábrica e status de certificação, fontes de detalhes de colheita, incluindo quaisquer certificações em nível de floresta, gênero e espécie, país de colheita e outras informações que possam ser exigidas por leis sobre colheita legal, incluindo evidências de legalidade.

Se os fornecedores não tiverem as informações necessárias, esperamos que trabalhem prontamente com seus fornecedores e forneçam informações à 3M.

Declaração de Política Seção III

Sistema de Gestão de Due Diligence

Leis sobre extração legal, como as dos EUA O Lacey Act, o EU Timber Regulation e o Australia Illegal Logging Prohibition Act exigem a devida diligência em relação à origem florestal para garantir a legalidade dos produtos cobertos à base de fibra de madeira. Assim, esperamos que nossos fornecedores desenvolvam e implementem políticas e sistemas de gestão para realizar a due diligence e exigir que seus fornecedores façam o mesmo. Esperamos que os sistemas de gestão de due diligence de nossos fornecedores abordem os critérios das Seções I e II da política e incluam um sistema para estabelecer a rastreabilidade da cadeia de fornecimento de fibra virgem até a origem florestal, incluindo a identificação do papel, celulose e outros processos de fabricação relevantes.

Treinamento e Comunicação

Esperamos que, à medida que nossos fornecedores implementem esses requisitos da Política, eles realizem treinamento para sua própria equipe relevante a fim de garantir a conformidade e também se comuniquem/treinem seus próprios fornecedores em tópicos como colheita legal, rastreabilidade e compartilhamento de dados e outros aspectos de fornecimento responsável expressos nesta Política. As oportunidades de treinamento e educação podem vir da 3M, associações do setor, outros clientes ou fornecedores, governos ou organizações não governamentais, por exemplo.

Processo de Reclamação

Além disso, esperamos que os fornecedores tenham mecanismos de reclamação transparentes, responsivos e eficazes para receber e resolver reclamações e conflitos que proíbam retaliação. Mecanismos de reclamação podem ser formas importantes para os trabalhadores levantarem preocupações, bem como as partes interessadas para alertar as empresas sobre potenciais não conformidades relacionadas ao desmatamento ou conflito social em sua cadeia de fornecimento.

Declaração de Política Seção IV

Esta seção lista as práticas sustentáveis que a 3M suporta. A 3M considerará as informações dos fornecedores sobre essas práticas e usará essas informações como um fator de preferência na seleção, reconhecendo que fatores como integridade, qualidade, serviço e preço competitivo também são relevantes na decisão de comprar produtos cobertos pela Política. É responsabilidade do fornecedor compartilhar com a 3M seu desempenho nessas áreas, seja diretamente ou por meio das expectativas de seus fornecedores, para que possamos avaliar seu desempenho no contexto de outros fornecedores e tomar decisões informadas sobre fontes preferenciais de fornecimento.

Gestão Florestal Responsável

Ter fornecedores da 3M praticando a gestão florestal responsável, juntamente com a proteção e aprimoramento de HCVs, ajuda a garantir que a cadeia de fornecimento de produtos florestais da 3M não esteja contribuindo para a degradação florestal ou com a perda de atributos florestais essenciais, como carbono e biodiversidade. Reconhecemos o papel que uma boa gestão, um planejamento florestal abrangente e a proteção dos recursos hídricos e do solo podem desempenhar para manter nossas florestas saudáveis e produtivas para as próximas gerações. Alguns aspectos da gestão florestal responsável também podem desempenhar um papel importante, pois esta política é aplicada aos fornecedores de resinas e resinas à base de madeira da 3M. Por exemplo, na gestão de tocos, que são uma das matérias-primas para as colofônias.

Um elemento da gestão florestal responsável, “gestão baseada em ecossistemas cientificamente credível”, é uma abordagem à gestão florestal que reconhece tanto a sustentabilidade ecológica como a condição das comunidades humanas. Esta e outras abordagens de gestão florestal sustentável que buscam beneficiar a ecologia e as comunidades são incentivadas.

Avaliando as Práticas de Gestão

A prática de “Avaliar as práticas de gestão na origem florestal e/ou no nível da fábrica para verificar se a fibra fornecida está em conformidade com algumas ou todas as expectativas da Política” destina-se a incentivar nossos fornecedores a implementar medidas de verificação proativamente e compartilhar esses resultados conosco. A verificação objetiva de práticas sustentáveis nas florestas de origem ajudará a 3M e nossos fornecedores a demonstrar conformidade com as expectativas da Seção I de nossa Política. As avaliações da fábrica não são as mesmas que as avaliações no nível da floresta. No entanto, as fábricas desempenham um papel importante como um ponto de estrangulamento na cadeia de abastecimento, especialmente onde a fibra de madeira vem principalmente de pequenos produtores. Nessa função, eles estão em uma posição única para ajudar a garantir fontes de colheita que sejam legais e não controversas. As fábricas que verificarem ativamente as boas práticas de gestão nas florestas de suas fontes serão consideradas favoravelmente.

Apoiando Pequenos Produtores

A referência a “pequenos produtores” significa a inclusão de pequenas fontes florestais, muitas vezes de propriedade familiar. Normalmente, essas fontes não possuem certificações florestais devido ao custo e complexidade de obtenção de tais certificações; no entanto, essas fontes podem ser gerenciadas de forma sustentável. A 3M pode optar por trabalhar preferencialmente com fornecedores que apoiam pequenos negócios florestais, incluindo-os na cadeia de fornecimento, ajudando-os a se adequarem aos requisitos da 3M relacionados ao desmatamento e/ou ajudando-os a melhorar seus meios de subsistência.

Construção do Conhecimento

Com relação a “fornecer oportunidades de construção de conhecimento para fornecedores e contratados relevantes para promover o fornecimento responsável e práticas florestais sustentáveis”, os exemplos podem incluir treinamento sobre práticas de fornecimento responsável e práticas florestais sustentáveis, incluindo práticas de extração de madeira, conforme apropriado, dada sua posição na cadeia de fornecimento.

Minimizando os Impactos de Fabricação

Com relação à “minimização dos impactos da fabricação na saúde humana e no meio ambiente”, é importante que as fábricas e outras instalações de fabricação relevantes em nossa cadeia de fornecimento de produtos florestais implementem as melhores práticas e medidas para controlar e reduzir as emissões no ar, na água e no meio ambiente. O processo de fabricação de viscoso e fibras celulósicas relacionadas contém produtos químicos que são particularmente prejudiciais aos trabalhadores e ao meio ambiente e será o foco do trabalho da 3M para obter tal material com responsabilidade.

Colaboração

Dado que o progresso nas áreas de silvicultura sustentável e o abastecimento responsável de produtos florestais dependem da aprendizagem contínua e da implementação de novas ciências e experiências, consideramos como prática de gestão sustentável a participação dos nossos fornecedores em associações ou grupos multissetoriais focados na melhoria das práticas florestais e conhecimento de silvicultura sustentável. Esses esforços também

serão importantes para alcançar melhorias na rastreabilidade até as fábricas e fontes de colheita e outras práticas de fornecimento responsável.

Programas Paisagísticos

Finalmente, tem havido um crescente reconhecimento de que os problemas associados às cadeias de fornecimento de matérias-primas não serão resolvidos apenas pela certificação ou pelas políticas da empresa, e que é cada vez mais importante trabalhar em nível de paisagem. Um programa paisagístico é definido como uma iniciativa focada na conservação de múltiplos atores e planejamento do uso da terra em uma geografia prioritária. Tais programas podem envolver conservação, restauração, reflorestamento, envolvimento de comunidades locais em atividades de planejamento de conservação ou gestão florestal e capacitação de pequenos produtores. A 3M pode priorizar o trabalho com fornecedores que estejam ativamente envolvidos em tais programas no nível da paisagem que estejam alinhados com uma abordagem de “floresta positiva”.

Declaração de Política Seção V

Esta seção descreve nosso desejo de colaborar com os fornecedores em formas de modificar as matérias-primas/produtos que eles fornecem à 3M para promover a silvicultura sustentável. Em todos os casos, a 3M buscará maximizar os atributos de sustentabilidade, garantindo que o desempenho de nossos produtos não seja afetado negativamente. Em vez de uma lista prescritiva ou completa de iniciativas, a lista se destina a fornecer exemplos dos tipos de projetos em que a 3M pode trabalhar com fornecedores. Incentivamos os fornecedores a abordar a 3M com quaisquer ideias que possam ajudar a promover a sustentabilidade neste espaço (e em qualquer outro).

Otimizando a mescla de fibra virgem e reciclada: A 3M espera que os fornecedores busquem por usos de fibra reciclada onde estas são as opções mais ambientalmente e socialmente responsáveis, e onde as especificações técnicas permitem seu uso. A 3M fabrica muitos produtos que dependem do papel com características de desempenho especializadas e a fibra reciclada pode não atender a tais requisitos. No entanto, a 3M incentiva nossos fornecedores a explorar opções de fibra reciclada e otimizar a mescla de fibra virgem e reciclada, dentro dos limites das especificações técnicas dos materiais fornecidos, e que nossos fornecedores também levem em consideração os impactos ambientais e sociais das opções de fibra reciclada.

Possibilitando a pronta reciclabilidade de produtos e embalagens 3M em papel: A reciclabilidade dos produtos 3M é uma parte importante do nosso desempenho de sustentabilidade e algo que estamos sempre nos esforçando para melhorar. Os fornecedores são incentivados a identificar e chamar a nossa atenção para oportunidades de uso de materiais ou embalagens alternativas que permitirão que nossos clientes reciclem nossos produtos com mais facilidade.

Desenvolver produtos de papel e embalagens à base de papel que usem insumos de fibra de madeira de forma eficiente: Isso não significa substituir a fibra de madeira por outros materiais como o plástico; em vez disso, significa projetar produtos para exigir menos recursos ou materiais em geral.

Desenvolvimento de resíduos agrícolas e outras fibras vegetais não madeiras como alternativas à fibra de madeira virgem para papel e celulose: Como uma empresa conhecida e dependente da inovação, reconhecemos que alternativas de matéria-prima estão sendo desenvolvidas o tempo todo. Também reconhecemos que as alternativas a qualquer insumo devem ser avaliadas de forma holística para entender os verdadeiros benefícios e custos em comparação com os materiais tradicionais. A 3M levará em consideração os atributos e impactos de sustentabilidade das alternativas em comparação com as fibras tradicionais de florestas gerenciadas de forma responsável. Reconhecemos que há benefícios importantes associados a florestas manejadas de forma responsável, como habitat da vida selvagem, biodiversidade, recreação e proteção de áreas de bacias hidrográficas.

Elementos Adicionais

Declaração de Política Seção

Esta seção descreve as atividades que realizamos em uma abordagem faseada, para monitorar e medir nosso desempenho e de nossos fornecedores em relação aos compromissos assumidos nesta Política. Isso inclui a implementação de um programa de due diligence para demonstrar a legalidade de nosso fornecimento de papel e a gestão responsável de fontes de fibra em nossos produtos, avaliando a capacidade de novos fornecedores existentes e potenciais de atender às expectativas de nossa Política e buscando compromissos contratuais ou outros compromissos relacionados à política com fornecedores. Usamos critérios de risco, como geografia, tipo de fornecedor e material fornecido, respostas a consultas da 3M e gastos para priorizar fornecedores para consultas e avaliações adicionais, incluindo avaliações de fornecedores no local para verificar a conformidade legal e a conformidade com a Política. Onde avaliações no local são necessárias, esperamos que os fornecedores acomodem a 3M ou qualquer organização avaliando em nome da 3M, e também ajudem a organizar avaliações de seus fornecedores a montante.

É do interesse da 3M garantir que nossos fornecedores entendam e estejam em conformidade com as expectativas de nossa Política. Usamos diversos mecanismos para comunicar essas expectativas aos nossos fornecedores, inclusive por meio de nosso site e por meio de relacionamentos diretos entre nossos fornecedores e nossa organização de Sourcing. Aceitamos sugestões de fornecedores sobre necessidades e oportunidades de capacitação.

A 3M se dedica a monitorar e resolver reclamações, conflitos e reclamações por meio de um sistema de reclamações transparente, ágil e eficaz. O sistema de relatórios de ética de terceiros da 3M é gerenciado por [EthicsPoint](#). Este é um sistema independente para relatar qualquer conduta de negócios da 3M ou outras preocupações, incluindo quaisquer preocupações relacionadas às cadeias de fornecimento de produtos florestais da 3M. Os envios por meio deste sistema sobre colheita legal ou silvicultura sustentável serão revisados e tratados pelo pessoal da 3M.

A 3M também usa um processo de Plano de Ação Corretiva (CAP) para abordar as melhorias necessárias no desempenho de um fornecedor. No processo de CAP, espera-se que os fornecedores desenvolvam um plano com prazo determinado para corrigir a não

conformidade e evitar a recorrência. A 3M pretende trabalhar de forma construtiva com fornecedores comprometidos em atender aos critérios de desempenho. Se o progresso não for adequado, no entanto, o processo de CAP resulta em direcionar os fornecedores para encontrar fontes alternativas de suprimento ou enfrentar o possível término de relacionamentos com fornecedores.

A atuação da 3M sozinha pode ter um impacto limitado na indústria. A 3M procura colaborar com fornecedores, conforme já demonstrado na Seção V. A 3M também pode procurar colaborar ou fazer parceria com outras empresas e organizações para aumentar o impacto coletivo de nossas ações. Esses esforços podem se concentrar em programas de paisagem multissetorial, monitoramento de desmatamento ou esforços de verificação, entre outras atividades.

Seção de Revisão da Política, Transparência e Relatórios

A 3M reconhece a importância de avaliar continuamente novas ciências e informações sobre silvicultura sustentável e fornecimento responsável de produtos à base de papel, e de informar ao público sobre nossas ações e progresso em relação a esta Política. Convidamos as partes interessadas sobre nosso desempenho de Fornecimento de Produtos Florestais e nosso progresso sob a Política. Comprometemo-nos a revisar e atualizar a Política pelo menos a cada três anos, a definir objetivos e metas relevantes e com prazo determinado para medir o desempenho em relação aos compromissos da Política e a divulgar publicamente nosso desempenho e de nossos fornecedores no site de [Sustentabilidade da 3M](#).

3. Função da Certificação

As certificações de produtos florestais não são explicitamente mencionadas na política de Fornecimento de Produtos Florestais da 3M, mas desempenham um papel importante em nosso processo de due diligence. Sabemos que muitos de nossos fornecedores se dedicam a obter e manter certificações de produtos florestais por meio do Forest Stewardship Council (FSC), do Program for the Endorsement of Forest Certification (PEFC) e outros esquemas relacionados.

Apoiamos a dedicação de nossos fornecedores à certificação e reconhecemos que é uma das principais ferramentas usadas por nossos fornecedores para controlar suas operações e suas cadeias de fornecimento. A fibra derivada de fontes certificadas no nível da floresta deve ter controles em vigor que forneçam garantias de atendimento a certos aspectos da política da 3M. Portanto, em nossa análise de risco da cadeia de fornecimento, a fibra de florestas certificadas é geralmente considerada como de menor risco de não conformidade com a política em comparação com o material não certificado.

No entanto, a abordagem orientada por políticas da 3M nos permite manter nosso foco nas questões, mesmo quando essas questões ainda não estão bem cobertas por certificações de produtos florestais, como a proteção de paisagens florestais intactas em regiões boreais do globo.

Quando coletamos informações de rastreabilidade de fornecedores, também solicitamos aos fornecedores que divulguem as certificações que mantêm e que se aplicam às compras de materiais da 3M. Isso inclui certificações em nível florestal (certificados de “gestão florestal”) e em nível de instalação (certificados de “cadeia de custódia”). Como parte de nosso processo de due diligence, verificamos a validade e o escopo das certificações usando bancos de dados globais públicos sempre que possível.

Como a maior parte da fibra na cadeia de fornecimento global não é de uma floresta certificada, analisamos ainda mais o risco de não conformidade com a política avaliando a espécie, país ou região de colheita (especialmente em países onde o risco varia de acordo com a região) e as políticas e gestão sistemas de nossos fornecedores de Nível 1 para mitigar os riscos em sua própria cadeia de fornecimento. Combinamos essa análise com outros fatores, como quantidade de gastos para determinar a priorização para maior envolvimento em conformidade com a política, que pode incluir avaliações de campo no nível do conversor, usina ou origem florestal.

4. Glossário

Fibras Celulósicas: Fibras feitas de celulose, obtidas a partir da casca, madeira ou folhas de árvores ou outras plantas e feitas de polpa solúvel. Geralmente, essas fibras são usadas na indústria têxtil, como filtros químicos ou em compósitos reforçados com fibras.

Terra e recursos consuetudinários / direitos consuetudinários / posse

consuetudinária: Direitos que resultam de uma longa série de ações habituais ou costumeiras, consistentemente repetidas, que, por tal repetição e por aquiescência ininterrupta, adquiriram força de lei dentro de uma unidade geográfica ou sociológica. A posse ou direitos consuetudinários é um conjunto de regras e normas que governam a alocação, uso, acesso e transferência de terra e outros recursos naturais da comunidade. O termo “posse consuetudinária” invoca a ideia de direitos “tradicionais” à terra e outros recursos naturais: “a posse geralmente associada às comunidades indígenas e administrada de acordo com seus costumes, em oposição à posse estatutária geralmente introduzida durante o período colonial” (por FAO, 2002, [Land tenure and rural development](#)).

Desmatamento: “Desmatamento” é o desmatamento de florestas para a expansão da agricultura, plantações florestais ou outros usos da terra. Os termos podem ser usados de forma intercambiável com “conversão de floresta”.

Degradação florestal: Mudanças dentro de um ecossistema florestal que afetam a composição, estrutura, potencial de regeneração e/ou função das espécies de árvores que levam a uma redução na capacidade do ecossistema de fornecer produtos, manter a biodiversidade (incluindo HCVs) e/ou fornecer serviços ecossistêmicos.

Origem florestal: Origem florestal refere-se à floresta de onde os materiais se originaram. Na maioria dos casos, este termo é intercambiável com “origem de colheita”, exceto no caso de colofônias e resinas que são extraídas de árvores. A 3M pode coletar diferentes tipos de informações de fornecedores sobre fontes florestais, incluindo região ou local mais específico, status de propriedade (por exemplo, privado/corporativo, governo ou pequenos proprietários) e status de certificação florestal.

Produtos florestais: Qualquer material derivado de florestas para consumo ou uso comercial, sendo os exemplos mais proeminentes madeira serrada (ou seja, madeira) e papel. Os produtos florestais no escopo desta política incluem celulose, papel, madeira maciça e embalagens à base de papel e fibras celulósicas, como as usadas para fazer viscoso, colofônias e resinas.

Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI): “O direito de participar na tomada de decisões e de dar, modificar, reter ou retirar o consentimento para uma atividade que afete o titular deste direito. O consentimento deve ser dado livremente, obtido antes da implementação de tais atividades e fundamentado na compreensão de toda a gama de questões implicadas pela atividade ou decisão em questão; daí a formulação: consentimento livre, prévio e informado” (por Colchester e MacKay, 2004, *In Search of Middle Ground: Indigenous Peoples, Collective Representation and the Right to Free, Prior and Informed Consent*, disponível aqui). O CLPI é um direito, um princípio e um processo a ser aplicado nas relações entre os povos indígenas e aqueles que têm interesses conflitantes por suas terras e recursos, incluindo plantações de madeira ou celulose ou desenvolvimento de outros recursos florestais. Também é aplicável às comunidades locais sob certas circunstâncias. (Para mais informações, consulte [FSC Discussion Paper about FPIC](#), 2018)

Alto Estoque de Carbono (HCS): A [Abordagem HCS](#) é “uma metodologia que distingue áreas florestais para proteção de terras degradadas com baixo teor de carbono e biodiversidade que podem ser desenvolvidas. A metodologia foi desenvolvida com o objetivo de garantir uma abordagem prática, transparente, robusta e cientificamente credível que seja amplamente aceita para implementar compromissos para deter o desmatamento nos trópicos, garantindo que os direitos e meios de subsistência dos povos locais sejam respeitados.”

Altos Valores de Conservação (HCV): Os HCVs são definidos pela [Rede de Recursos de Alto Valor de Conservação](#) como “valores biológicos, ecológicos, sociais ou culturais de importância excepcional em nível nacional, regional ou global ou de importância crítica em nível local”. Existem 6 categorias de HCVs: 1) diversidade de espécies, 2) ecossistemas no nível da paisagem, 3) ecossistemas e habitats, 4) serviços ecossistêmicos, 5) necessidades da comunidade e 6) valores culturais.

Paisagens Florestais Intactas (IFL): Uma IFL é definida como “expansão ininterrupta de ecossistemas naturais dentro da zona de extensão florestal atual, não mostrando sinais de atividade humana significativa e grande o suficiente para que toda a biodiversidade nativa, incluindo populações viáveis de espécies amplas, possa ser mantida”. Para ser considerada uma IFL, uma área deve ter pelo menos 500 km² (50.000 ha), e as IFLs seriam consideradas HCVs na Categoria 2. Há um mapa mantido de áreas de IFL ao redor do globo. Mais informações estão disponíveis aqui.

Florestas Antigas: Florestas antigas são definidas como “ecossistemas naturais que se desenvolveram o suficiente para incluir a complexidade estrutural e os valores funcionais projetados pelo regime de perturbação natural de uma paisagem” (por Price, Holt, and Daust 2020, *BC’s Old Growth Forest: A Last Stand for Biodiversity*, disponível aqui). As florestas antigas podem parecer diferentes de uma região do globo para outra, pois as florestas amadurecem em taxas diferentes, dependendo da composição das espécies e das condições ambientais.

Floresta Primária: As florestas primárias são definidas pela Food and Agriculture Organization (FAO) das Nações Unidas (que realiza anualmente o Global Forest Resource Assessment)

como “floresta naturalmente regenerada de espécies arbóreas nativas, onde não há indicações claramente visíveis de atividades humanas e os processos ecológicos não são significativamente perturbados”. (Mais informações da FAO sobre florestas primárias estão disponíveis aqui). Tanto as IFLs quanto as florestas antigas seriam consideradas exemplos de floresta primária. Existem outros termos sobrepostos, como “florestas primitivas”. A 3M optou por se concentrar nas IFLs devido à sua alta importância e à disponibilidade de definições acordadas e recursos de mapeamento. As florestas antigas podem ajudar a concentrar os esforços nesses HCVs importantes onde eles não atendem aos requisitos mínimos de tamanho de correção.

Colofônias e resinas: No contexto da Política de Fornecimento de Produtos Florestais da 3M, colofônias e resinas referem-se a substâncias naturais sólidas ou altamente viscosas de origem vegetal, tipicamente pinho. Elas podem ser extraídas tocando a árvore (goma breu), extraídas de tocos de árvores (resina de madeira) ou feitas como subproduto do processo de fabricação de papel kraft (resina de óleo de tall). A 3M usa colofônias e resinas em alguns produtos adesivos.

Tier 1 / Fornecedor Direto: Os fornecedores Tier 1 são definidos como tendo uma relação comercial direta com a 3M, em contraste com seus fornecedores a montante e fontes que fornecem volumes para a empresa. No caso de uma cadeia de fornecimento de embalagens de papel, a empresa de embalagens pode ser o fornecedor Tier 1 da 3M (produzindo produtos acabados), enquanto a fábrica de papel seria Tier 2, a fábrica de celulose Tier 3 e a origem florestal Tier 4. No entanto, tudo isso dependeria do nível de integração da cadeia de fornecimento.

Viscose: Um exemplo comum de fibra celulósica, ou seja, têxtil derivado de árvore, que é usado pela 3M. Outros exemplos incluem rayon, lyocell e modal.

Fornecedores a montante: Os fornecedores a montante são definidos como a parte do sistema da cadeia de fornecimento de volta às suas matérias-primas. Isso contrasta com os fornecedores a jusante, que são parte da cadeia de fornecimento entre a 3M e seus clientes finais ou usuários de produtos 3M.

5. Referências adicionais

- United Nations Supply Chain Sustainability [A Guide to Traceability: A Practical Approach to Advance Sustainability in Global Supply Chains](#)
- World Business Council on Sustainable Development's (WBCSD) [Sustainable Procurement of Wood and Paper-based Products](#)
- [OECD Due Diligence Guidance for Responsible Supply Chains of Minerals, 3rd Edition \(2016\)](#), e os suplementos relacionados sobre tântalo, estanho, tungstênio e ouro (orientação sobre sistemas de due diligence ; útil como referência para sistemas de gestão de due diligence de produtos florestais)[6]
- [RMI Due Diligence Guidance](#) for conflict minerals RMI[3][4][5] (orientação prática para empresas a jusante sobre a implementação de um sistema de due diligence)
- Fórum das Nações Unidas Sobre Florestas
- World Resources Institute's (WRI) [Iniciativa de Legalidade Florestal](#)

- WRI's [Global Forest Watch](#)
- [Earthworm Foundation](#) (Formerly TFT)
- U.S. Lacey Act: [Serviço de Inspeção Sanitária Animal e Vegetal do USDA](#)
- [Regulamento de Madeira da UE](#)
- [Lei Australiana de Proibição de Corte Ilegal](#)
- Accountability Framework Initiative (AFi) - <https://accountability-framework.org/>